

A SUBJETIVIDADE DA RELEVÂNCIA NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE A PARTIR DE IMAGENS REPRESENTATIVAS

CLÉRISTON RAMOS^{*}
DEISE PARULA MUNHOZ^{**}

RESUMO

O texto discute a subjetividade na busca da informação e como cada item recuperado pode ser relevante ou não, dependendo do interesse do usuário. Como método de pesquisa, foram selecionadas 24 ilustrações, dentre imagens complexas e imagens simples, sendo estas últimas comuns às realidades dos sujeitos pesquisados. Os participantes da pesquisa foram pessoas com diferentes perfis e com distintos níveis de instrução escolar e diferentes ramos de atuação. A partir dos termos utilizados, foi possível observar que cada perfil de usuário atribui um nome para cada "rótulo". Em termos práticos, se faz necessário um estudo aprofundado do perfil do usuário que a biblioteca possui e em uma segunda etapa o uso de termos comuns aos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Recuperação da informação. Indexação. Estudo de usuário.

1 INTRODUÇÃO

No trabalho habitual de uma biblioteca, principalmente no setor de processos técnicos, ao bibliotecário é necessário ter em vista que seu trabalho faz parte de uma sistemática envolvendo processos, mas também há relação com a subjetividade individual na busca das informações. Pois, do que adianta uma determinada biblioteca ser organizada milimetricamente, com itens distribuídos de forma coerente e classificados nas suas respectivas áreas do conhecimento, se não for facilitado ao usuário o acesso a essas informações?

Cada vez mais o acesso à biblioteca é realizado por meios não físicos, principalmente como primeira forma de contato, como nos sistemas de bancos de dados, que vêm oferecendo ao usuário

^{*} Bibliotecário do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Bacharel em Biblioteconomia; e-mail: cleristonramos@furg.br

^{**} Bacharel em Biblioteconomia; mestranda em Educação Ambiental – FURG; bolsista Demanda Social – CAPES.

possibilidades de acesso aos itens da biblioteca de forma cada vez mais dinâmica, intuitiva e amigável. Atualmente, as bibliotecas utilizam sistemas modernos para disponibilização da referência ao documento ou até mesmo o documento na íntegra, como é o caso das fontes de informações digitais e os *e-books*, por exemplo. Com isso a presença física na biblioteca é relativa – o usuário pode ter acesso às informações sem que seja necessário o contato físico. Esse processo, muitas vezes, é o primeiro e até mesmo o único contato desse usuário na biblioteca, com isso se faz necessário prover o acesso às informações de forma atrativa, de modo a aproximar o bibliotecário à instituição, parafraseando a 4ª lei de Ranganathan – “poupar o tempo do usuário”. Isso também significa agilizar o acesso a essas informações das mais variadas formas, pois, uma vez que esse usuário saiba como chegar até o livro físico, por exemplo, ele poderá dinamizar o processo de busca da informação desejada.

No entanto, não haveria razão de existir a tecnologia mencionada, se não houvesse o trabalho intelectual do indexador, que busca, através de um determinado documento, indiferente de seu suporte, *traduzir* em uma notação ou em palavras-chaves, o conteúdo desse documento, para, em uma etapa seguinte, o usuário da biblioteca conseguir chegar ao livro por meio dos recursos de representação e busca da informação.

Neste breve texto não temos o objetivo de aprofundar a questão do acesso à informação e seus elementos implicadores, entre outros assuntos, entretanto pretendemos discutir como pode ocorrer a incoerência entre a indexação de um item e sua busca, dependendo da individualidade tanto de quem busca o item quanto de quem indexa o material.

2 OBJETIVOS

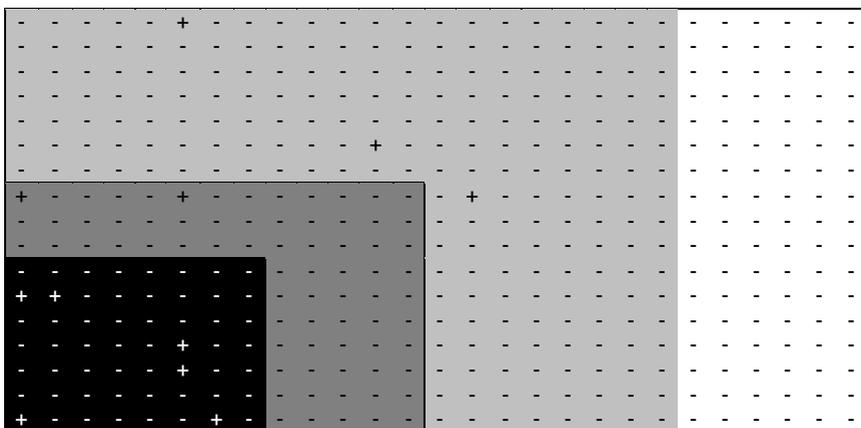
O estudo teve por proposição investigar acerca da subjetividade na busca da informação, por meio da conceituação de imagens, e também discutir a relação da interpretação e impessoalidade dos índices de relevância.

A partir dos resultados obtidos, espera-se entender melhor sobre a formação de conceitos individuais (subjetividade) na busca de termos para acesso aos itens das bibliotecas e com isso oferecer subsídios para que essas unidades de informação repensem suas práticas no sentido de oferecer acesso aos itens desses espaços aos diversos tipos de usuário, promovendo assim um acesso fácil e rápido ao conteúdo buscado.

3 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: PERTINÊNCIA E RELEVÂNCIA

A utilidade (ou pertinência)¹ na recuperação de um item na biblioteca é a condição de suprir a “necessidade de informação” (LANCASTER, 2003, p. 3), mas essa relevância é relativa, pois cada usuário possui cultura, vivências e linguagem distintas entre si e isso se reflete na busca das informações, mais precisamente, nos termos em que se objetiva ter acesso às informações.

Para exemplificar o problema da recuperação da informação, Lancaster (2003, p. 2) traz a seguinte figura, em que o sinal de adição (+) representa os itens úteis e os sinais de subtração (-), os itens não úteis. O autor tenta representar que para cada item útil há vários itens não úteis.



FONTE: LANCASTER (2003, p. 3) (adaptado).

FIGURA 1 – Recuperação de itens pertinentes em bases de dados

No retângulo menor há cerca de 10% de índice de precisão, ou seja, do total de itens recuperados – que foram 57, 51 não são úteis, enquanto seis (6) são considerados úteis.

No retângulo interno maior, representando uma busca mais ampla, foram recuperados, além dos seis (6) itens do retângulo maior, mais dois (2), totalizando oito (8) itens úteis recuperados, o que representa o aumento do índice de revocação, pois do total dos 11 (onze) itens úteis, foram recuperados oito (8).

¹ Para Lancaster (2003), pertinência refere-se à capacidade de encontrar itens úteis, enquanto precisão é a capacidade de evitar itens inúteis.

No maior retângulo, dos 57 itens, foram recuperados, no total dos itens úteis da base, 11 itens, mas com um número acentuado de itens não úteis: 104 de 112.

Com essas observações, pode-se afirmar: quanto maior o índice de revocação², menor será o índice de relevância dos itens recuperados, pois haverá muitos itens não pertinentes, no entanto é possível abranger, se não a totalidade dos itens pertinentes, boa parte deles.

Quando a busca trata de recuperação de imagens, a questão do item idealizado/pensado pode variar de acordo com o recuperado, e isso põem em xeque os critérios dos índices de recuperação e revocação, pois nesse caso a relevância dos itens é ainda mais subjetiva. Vejamos o exemplo a seguir:

Por meio de busca no *Google Imagens* (<http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-br&tab=wj>), pelo termo “óculos de grau”, foram recuperados 49.700 resultados, sendo os 20 primeiros:

- três (3) imagens com vários óculos de grau, sendo uma delas com imagem também de um homem;
- **10 (dez) imagens com 1 óculos de grau;**
- cinco (5) imagens com uma pessoa usando óculos de grau, sendo uma delas com uma máquina fotográfica também, e
- duas (2) imagens com vários óculos de grau e também óculos escuros.

O buscador sugeriu ainda os seguintes termos: óculos de grau de frente, armação de óculos de grau, armações de óculos de grau, modelos de óculos de grau, óculos de grau *Wayfarer* (marca).

Esse foi apenas um exemplo de como pode ocorrer certa distância entre o item pensado e o item recuperado, através da tentativa de descrição das imagens por meio de termos específicos.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Para verificar a subjetividade na recuperação de itens, aqui representados por imagens, os sujeitos da pesquisa selecionados foram pessoas com diferentes perfis, níveis de instrução escolar e ramos de atuação, selecionadas a partir do critério das diferenças entre a instrução, faixa etária e ramo de atuação. Foram aplicados formulários para identificação da representação do conceito de determinada imagem, de modo a aferir o conceito de cada um. Para seleção de

² Índice de revocação entendido como o número de documentos úteis em relação aos documentos úteis contidos na base (LANCASTER, 2003).

imagens, foram colocadas ilustrações representativas de objetos comuns ao seu cotidiano e outros que talvez não sejam habitais. A ideia inicial era de verificar se a pessoa identifica o objeto de seu cotidiano e se usaria a mesma nomenclatura previamente pensada por um indexador. Com isso, acredita-se vir a saber um pouco mais sobre as subjetividades em relação à nomeação de certos objetos.

Foram colocadas imagens complexas (caixa, cartela e pílulas do remédio, por exemplo) e imagens simples (apenas a caixa do remédio, por exemplo). O total de imagens selecionadas foi 24, sendo três (3) de cada perfil e mais seis (6) objetos complexos, estes últimos, não comuns a nenhuma das realidades (APÊNDICE).

O instrumento de pesquisa aplicado foi um formulário com 24 colunas de 2,6cm de largura por 3,5cm de altura aproximadamente, em que foram colocadas as 24 imagens, distribuídas de forma aleatória.

Tendo em vista os potenciais participantes da pesquisa, foram selecionadas as imagens comuns a suas respectivas realidades. São elas:

QUADRO 1 – Sujeitos da pesquisa e as imagens selecionadas

Sexo	Faixa etária	Grau de instrução	Atividade que realiza (profissão)	Imagens selecionadas		
M	15 a 30 anos	2º grau em andamento	Estudante	Boné 	Video-game 	Skate 
M	31 a 45 anos	2º grau completo	Eletricista	Disjuntor 	Chave philips 	Interruptor 
M	46 a 60 anos	1º grau incompleto	Aposentado	Remédios 	Óculos de grau 	Carteira de trabalho 
F	15 a 30 anos	2º grau em andamento	Estudante	Telefone celular 	Bolsa feminina 	Fichário 

Quanto às imagens complexas não comuns a uma realidade específica, foram eleitas:

QUADRO 2 – Imagens complexas selecionadas

<p>Lanche/Batata frita hambúrguer e refrigerante</p> 	<p>Executivo/Homem tomando café</p> 	<p>Mulher no espelho</p> 	<p>Pingue pongue</p> 	<p>Menino com bolhas de sabão</p> 	<p>Sol e chuva</p> 
--	---	--	--	---	--

RESULTADOS

- Das 24 imagens selecionadas, apenas duas (2) tiveram resposta exatamente igual em todos os pesquisados – “celular” (imagem 9) e bolsa (imagem 24);
- Algumas imagens tiveram concordância em sua idéia, mas não na descrição: skate (imagem 1), que teve duas (2) ocorrências com a palavra “skat”, e a imagem dos óculos (imagem 17), que teve uma resposta como “óculos”, bem como a chave de fenda (imagem 18), onde foi descrita como “chave de fenda”, “chave” e “chave fenda”;
- Quase a totalidade das imagens teve grande variação na descrição;
- Outras imagens tiveram influência de palavras na língua inglesa: imagem 3 – “ping pong” ou “ping-pong”, imagem 10 – “fast food”, e imagem 12 – “game”.
- Diversas imagens foram nomeadas por sua representação e não por descrição: imagem 2 – “vício” e “trabalho”; imagem 3 – “jogos”; imagem 6 – “trabalho”; imagem 8 – “tempo”; imagem 11 – “brincadeira”; imagem 12 – “jogo”; imagem 13 – “ vaidade” e “ vaidosa”; imagem 14 – “direito” e “justiça”; imagem 15 – “trabalho”; imagem 16 – “limpeza”, e imagem 20 – “justiça”;
- Imagens que tiveram dificuldades em ser descritas: imagem 7 – “não sei” e imagem 22 “----”;
- Houve incorreções gramaticais na descrição das imagens: imagem 1 – “skat”; imagem 4 – “2 camisa”; imagem 6 – “carteira trabalho”; imagem 7 – “dijuntor”; imagem 12 – “vídeo game”;

imagem 15 – “maq costu”; imagem 17 – “oculos”, “óculos”;
 imagem 18 – “chave fenda”; imagem 21 – “tiracol”; imagem 22 –
 “chave, luz”, imagem 23 – “remedio” e “cumprimido”;

- Houve imagens que estiveram totalmente em desacordo com a ideia por elas representada: imagem 4 – “2 camisa”; imagem 7 – “fusível” e “cartucho”; imagem 15 – “batedeira”; imagem 18 – “chave de fenda” (e variantes); imagem 22 – “chave de luz” (e variantes).

QUADRO 3 – Respostas dos formulários

Imagem 1	Imagem 2	Imagem 3	Imagem 4	Imagem 5	Imagem 6
					
Skate (4 ocorrências) Skat(2)	Empresário (1) Homem (2) Trabalho (2) Vício (1)	Raquete (1) Ping-pong (2) Ping pong (2) Jogos (1)	Camisa (2) Roupa (1) Blusa (1) Toga (1) 2 camisa (1)	Boné (4) Chapéu (1) 1 boné (1)	Carteira de trabalho (2) Trabalho (1) Carteira (1) Carteira profissional (1) Carteira trabalho (1)
Imagem 7	Imagem 8	Imagem 9	Imagem 10	Imagem 11	Imagem 12
					
Fusível (1) Dijuntor (3) Cartucho (1) Não sei (1)	Nublado (1) Tempo (2) Sol (1) Chuva (2)	Celular (6)	Lanche (5) Fast food (1)	Criança (1) Garoto (1) Guri (1) Brincar (1) Brincadeira (1) Menino (1)	Video-game (1) Game (1) Televisão (1) Video game (1) Jogo (1) Controle (1)

Imagem 13	Imagem 14	Imagem 15	Imagem 16	Imagem 17	Imagem 18
					
Espelho (4) Vaidade (1) Vaidosa (1)	Balança (4) Direito (1) Justiça (1)	Batedeira (1) Máquina (1) Maq costu (1) Máquina de costura (1) Costura (1) Trabalho (1)	Espanador (5) Limpeza (1)	Oculos (3) Oculos (2) Oculos (1)	Chave de fenda (2) Chave (1) Chave fenda (3)
Imagem 19	Imagem 20	Imagem 21	Imagem 22	Imagem 23	Imagem 24
					
Tijeta (2) Cabelo (1) Clips (1) Prendedor de cabelo (1) Clipes cabelo (1)	Martelo (4) Martelo do juiz (1) Justiça (1)	Classificador (1) Carteira (1) Tiracol (1) Pasta (3)	----- (1) Interruptor (3) Chave, luz (1) Chave de luz (1)	Remedio (3) Remédio (1) Cumprimido (1) Medicamentos (1)	Bolsa (6)

A seguir, algumas constatações:

Quanto à relação entre concordância da realidade dos pesquisados e o termo pensado previamente, ou seja, coerência entre indexador e usuário, tivemos os seguintes resultados: das 24 imagens no total, somente três (3) estavam em acordo, ou seja 12,5% apenas. Nas imagens complexas, os índices foram os seguintes: 83,34% para a imagem lanche/batata frita, hambúrguer e refrigerante; 0% de coerência para as imagens executivo/homem tomando café, mulher no espelho, pingue pongue, menino com bolhas de sabão e sol e chuva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade em descrever alguma imagem ou material tem de ser observada com cuidado, independente da realidade do usuário que está buscando essa informação. Porém, alguns destaques são válidos. Um sistema de busca “ideal” deve permitir: recuperação por partes de palavras (como em maq costu para máquina de costura, por exemplo),

por sinônimos (chave de luz para interruptor, por exemplo), por parte-todo (como na raquete e controle, por exemplo).

Mesmo que a amostragem tenha sido realizada com um número pequeno de pessoas, a partir dos termos utilizados foi possível observar que cada perfil de usuário atribui um nome para cada “rótulo”, por isso se faz necessário um estudo aprofundado do perfil do usuário da biblioteca e em uma segunda etapa sejam utilizados termos comuns aos usuários dessa biblioteca. Portanto, a hipótese da subjetividade na relevância das informações recuperadas foi confirmada. Outra discussão possível se refere aos critérios adotados pelas bibliotecas, as quais devem atentar a essa variedade de subjetivações e assim elaborar critérios de indexação mais direcionados à realidade de seus usuários, de modo a aumentar a previsibilidade na recuperação da informação e assim melhorar os índices de recuperação e precisão dos materiais a serem recuperados.

Esta pesquisa serve apenas como ponto de partida para os estudos sobre a subjetividade na recuperação da informação. Para um futuro próximo, planeja-se aprofundamento teórico dos conceitos aqui trabalhados, acrescentando elementos de diversas áreas do conhecimento que tratem dessa temática, bem como pesquisas com um número de expressivo de pessoas e maior quantidade de elementos.

REFERÊNCIA

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

ABRIL SAÚDE. Prêmio saúde. [Mulher se olhando no espelho]. Disponível em: <<http://saude.abril.com.br/premiossaude/2010/imagens/reportagem-questao-pele-t.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

BECA DE JUIZ. In: Bueno e Costanze advogados. Disponível em: <http://buenoecostanze.adv.br/images/stories/Estatutos/beca_juiz.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

BOLHAS de sabão. Disponível em: <http://farm3.static.flickr.com/2584/3920917045_cbbd4a8bcc.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

BOLSA feminina. Disponível em: <http://images03.olx.com.br/ui/2/14/24/16741024_1.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

BONÉ. Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/_ZlhzdLqYJa4/S8ZMctNvEYI/AAAAAAAAAHE/izvkKgbmlDg/s1600/Bon%C3%A9.jpg>. Acesso em : jan. 2011.

CARTEIRA de trabalho. In: Virtual Lost. Disponível em: <<http://www.virtuallost.com/wp-content/uploads/Carreira-de-Trabalho.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

CHAVE Philips. In: NEDO. Disponível em: <<http://www.nedo.com.br/imagens/43.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

DISJUNTOR. In: Concrerio. Disponível em: <<http://www.concrerio.ind.br/userimages/disjuntor.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

ESPANADOR. In.: A W limpeza. Disponível em: <<http://www.awlimpeza.com.br/userfiles/produtos/280/Espanador.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

FICHÁRIO. In.: IC Brindes. Disponível em: <<http://www.icbrindes.com.br/imagens/FF084.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

INTERRUPTOR. In: Novo tempo. Disponível em: <<http://novotempo.com/michelsonborges/files/2010/10/interruptor21.jpg>>. Acesso em jan. 2011.

LANCHE. In: Gordão lanches. Disponível em: <<http://www.gordaolanches.com.br/lanche3.gif>>.

MÁQUINA de costura. In: Loctudo. Disponível em: <http://www.loctudo.com/imagens/maq_costura.jpg>. Acesso em: jan. 2011

NINTENDO WII [Videogame]. In: Xoppi. Disponível em: <http://www.xoppi.com/fotos/Consola/16785_400x400_Video_Game_NINTENDO_WII_Liberado_branco.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

ÓCULOS de grau. Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/_iomHxD-SvN4/StXoHDBXXdl/AAAAAAAAAew/5Ypv-DAimFQ/s320/oculos-de-grau-12016-9190-thumb-280.jpg>. Acesso em: fev. 2011.

PESSOA bebendo chá. Disponpivel em: <http://thumbs.dreamstime.com/thumblarge_433/1251817595r6589h.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

REMÉDIO. In: Dieta do impostão. Disponível em: <<http://www.dietadoimpostao.com.br/wp-content/uploads/2010/09/remedio.jpg>>. Acesso em: fev. 2011.

SKATE. In: Artigos Deskate. Disponível em: <<http://artigosdeskate.com/wp-content/gallery/skate-tech-deck/skate-tech-deck-01.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

TELEFONE celular. In: Lightcell. Disponível em: <http://lightcell.com.br/porta/imagens/phocagallery/thumbs/phoca_thumb_l_telefone-celular-nokia-6120-black-976-291710006120.jpg>. Acesso em: jan. 2011.

TITAN [Bomba de abastecimento]. Mapinet. Disponível em: <<http://www.mapinet.com.br/imagens/veeder/titan.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

VAT19. [Ping pong]. Disponível em: <<http://images1.vat19.com/covers/large/desktop-ping-pong.jpg>>. Acesso em: jan. 2011.

APÊNDICE – INSTRUMENTO DE PESQUISA

Preencha os espaços abaixo, nomeando cada imagem, com apenas **1 (uma) palavra**.

					
1 -	2 -	3 -	4 -	5 -	6 -

					
7 -	8 -	9 -	10 -	11 -	12 -

					
13 -	14 -	15 -	16 -	17 -	18 -

					
19 -	20 -	21 -	22 -	23 -	24 -

Utilize o verso desta folha caso queira fazer algum comentário.

Data de envio: 11/05/2011

Data de aceite: 16/06/2011